



MATO GROSSO DO SUL



MATO GROSSO DO SUL

SÍNTESE DOS INDICADORES

ÍNDICE GERAL

Ícone	2014*		2004*	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking
IDGE	0,674	9º	0,471	10º
	0,739	11º	0,459	11º
	0,757	10º	0,326	12º
	0,485	17º	0,503	25º
	0,736	10º	0,606	7º
	0,751	7º	0,538	8º
	0,587	9º	0,394	12º
	0,804	5º	0,512	8º
	0,590	15º	0,431	16º
	0,467	9º	0,396	12º

SÍNTESE DOS INDICADORES



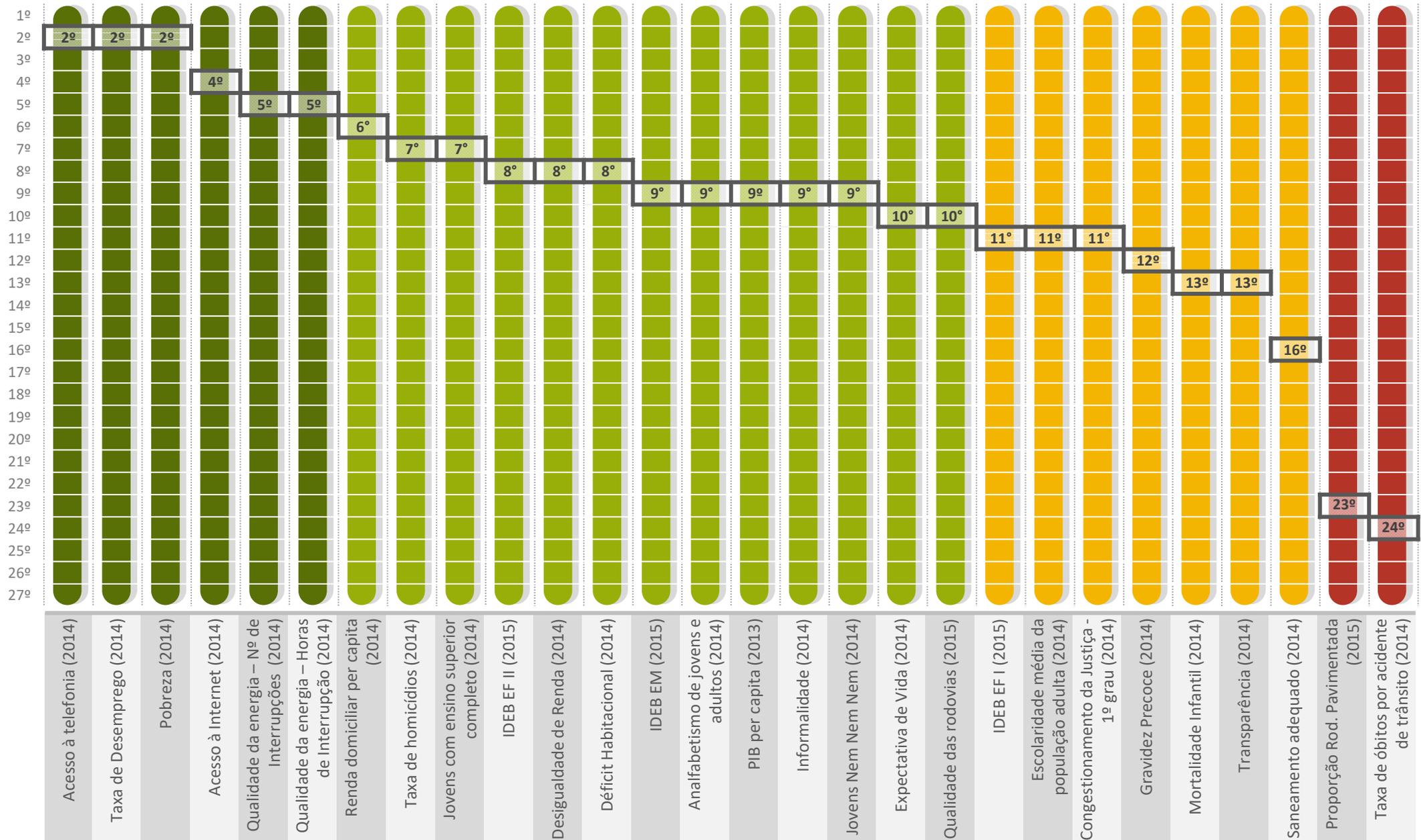
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2013 a 2015, sendo que grande parte é referente a 2014. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2004-2014). Os indicadores com períodos diferentes são: IDEB (2005-2015), PIB per capita (2010-2013), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2014); Proporção de Rodovias Pavimentadas (2005-2015); Qualidade das Rodovias (2005-2015); Congestionamento da Justiça (2009-2014) e Transparência (2010-2014).

SITUAÇÃO ATUAL

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

MATO GROSSO DO SUL

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



MATO GROSSO DO SUL

DESTAQUES



ACESSO À TELEFONIA

- 97,1% dos domicílios do MS possuem pelo menos um telefone fixo/móvel. Segundo maior índice do país, abaixo apenas do DF (98,9%).



POBREZA

- O MS possui o segundo menor percentual de pobres do país (4,5%), maior apenas do que o de SC (4,3%).

PORCENTAGEM DE POBRES (%) - 2014



Fonte: Macroplan com base em IETS/OPE Sociais, a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE).



RODOVIAS PAVIMENTADAS

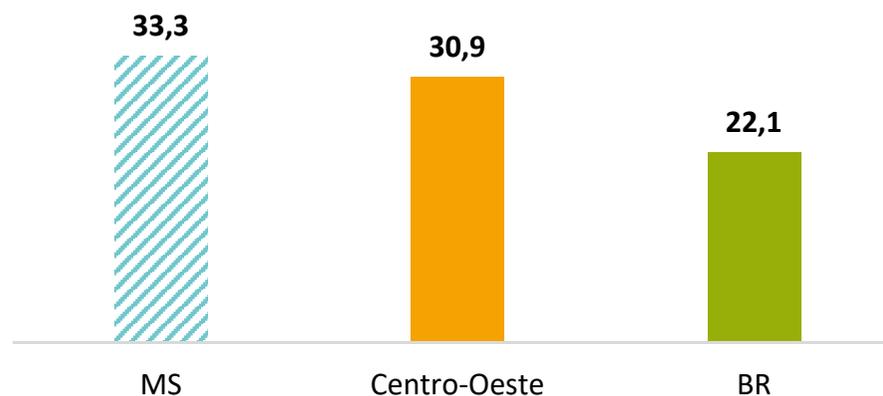
- A proporção de Rodovias Pavimentadas do MS está entre as piores do país, ocupando a 23ª posição, com 43,23% das rodovias pavimentadas. Essa taxa é superior ao MT (29,1%) e inferior a de GO (57,9%) e ao do DF (64,6%).



ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO

- O MS possui a 4ª maior taxa de óbitos por acidente de trânsito do país, inferior a do PI (40,8), a do TO (40,0) e a do MT (37,9).

TAXA DE ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO (POR 100 MIL HABITANTES) - 2014

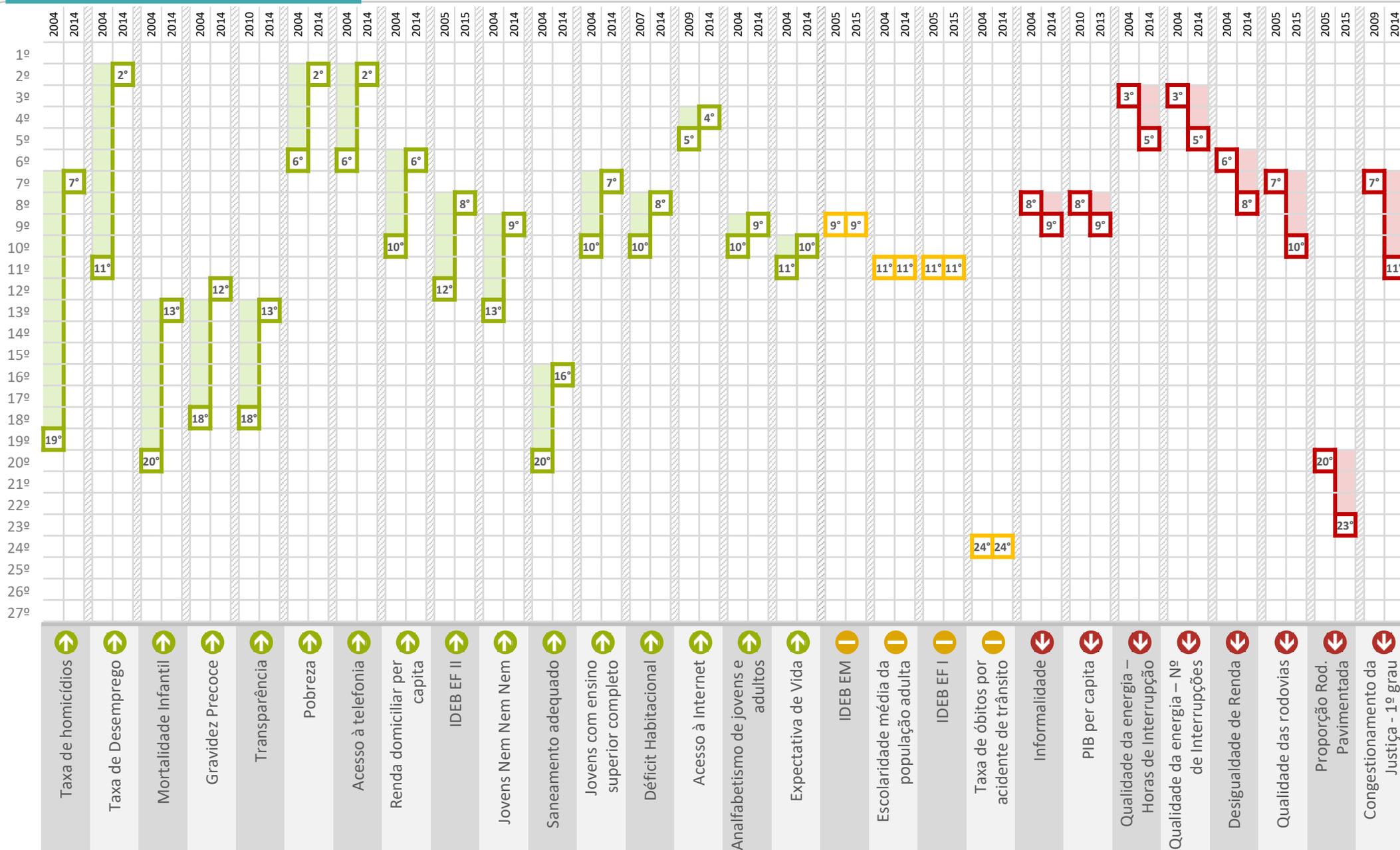


Fonte: Macroplan e OPE Sociais, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) e DATASUS.

MATO GROSSO DO SUL

VARIAÇÃO DE POSIÇÕES NA “DÉCADA”

- ↑ Ganhou posições
- ▬ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



Nota: A variação na década é dada pela subtração entre a posição do estado no ranking no ano final e a posição no ano inicial. Quando os dados da década não estão disponíveis, foi utilizado o maior período possível.

MATO GROSSO DO SUL

MAIOR GANHHO DE POSIÇÕES NA "DÉCADA"

POSIÇÃO 2014 Δ 2004-2014

7º

+12



MELHOROU O INDICADOR E

MELHOROU NO RANKING

TAXA DE HOMICÍDIOS

- **Queda de 7,7%** entre 2004 e 2014, saindo de 28,6 para 26,4 homicídios por 100 mil habitantes. Esta foi a **sexta maior queda entre todas as UFs.**

- MS saiu da **19ª posição**, em 2004, para a **7ª posição** em 2014 no ranking entre as UFs.



A PARTIR DE 2011 O ESTADO PASSOU A TER UMA TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES INFERIOR À MÉDIA NACIONAL.

POSIÇÃO 2014 Δ 2004-2014

2º

+9



MELHOROU O INDICADOR E

MELHOROU NO RANKING

TAXA DE DESEMPREGO

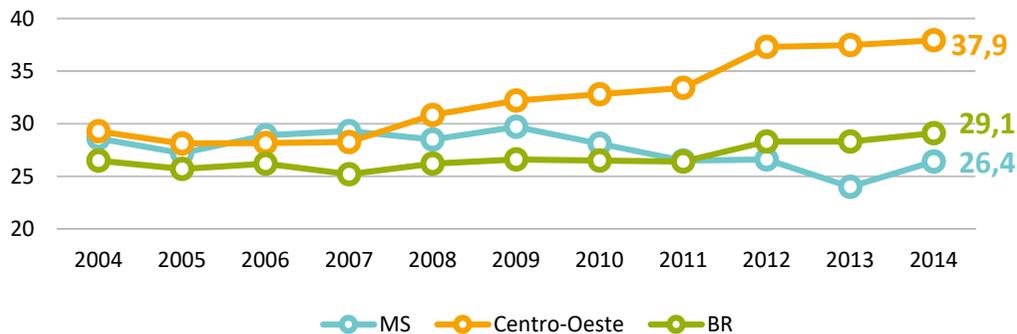
- Entre 2004 e 2014 a Taxa de Desemprego no MS caiu de 6,9% para 4,2% da população com mais de 15 anos de idade.

- O Estado passou da **11ª para a 2ª posição** no ranking entre as UFs, com desemprego acima apenas do de SC (3,0%).



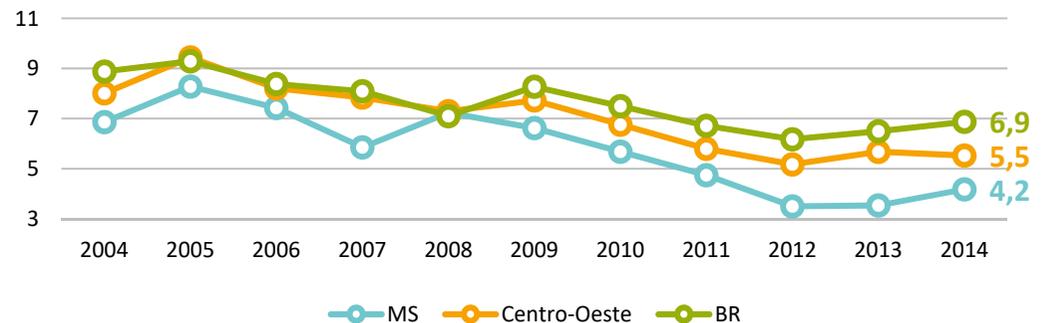
ENTRE 2012 E 2014 A TAXA DE DESEMPREGO SUBIU 0,7 p.p. AS TAXAS MÉDIAS DO CO E DO BRASIL TAMBÉM REGISTRARAM INFLEXÕES NESSE PERÍODO.

TAXA DE HOMICÍDIOS (POR 100 MIL HABITANTES)



Fonte: Macroplan com base nos dados do Atlas da Violência/IPEA

TAXA DE DESEMPREGO (%)



Fonte: Macroplan e OPE Sociais, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)/IBGE.

MATO GROSSO DO SUL

MAIORES PERDAS DE POSIÇÕES NA "DÉCADA"

POSIÇÃO 2014 Δ 2009-2014

11º

-4



PIOROU O INDICADOR E

PIOROU NO RANKING

TAXA DE CONGESTIONAMENTO DA JUSTIÇA

- Entre 2009 e 2014 a taxa de congestionamento da justiça do MS passou de 66,9% para 70,7%.
- Nesse período, o Estado perdeu 4 posições no ranking entre as UFs, caindo da 7ª para a 11ª posição.



NO CENTRO-OESTE, O MS ULTRAPASSOU GO E DF a partir de 2013 E FICOU COM A TAXA DE CONGESTIONAMENTO DA JUSTIÇA ABAIXO APENAS DO MT

POSIÇÃO 2015 Δ 2005-2015

23º

-3



MELHOROU O INDICADOR E

PIOROU NO RANKING

PROPORÇÃO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS

- Entre 2005 e 2015 a proporção de rodovias pavimentadas no MS permaneceu praticamente estável: passou de 41,7% para 43,2%. Com isso, o estado perdeu 3 posições no ranking entre as UFs, caindo da 20ª para a 23ª posição.



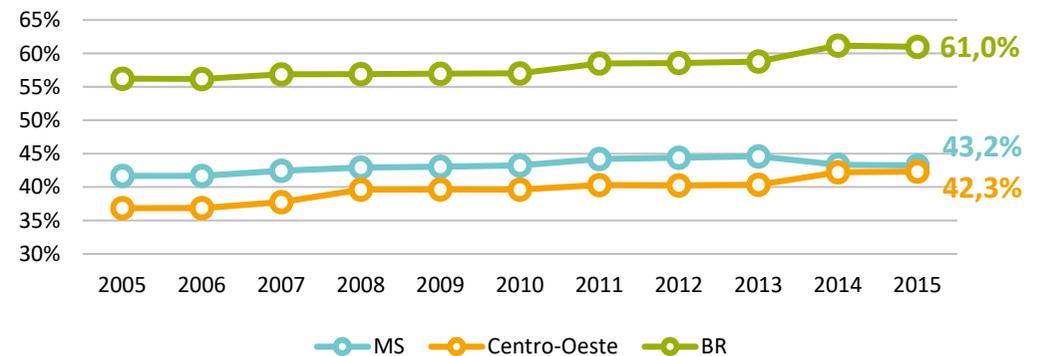
27,3% DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO MS SÃO PAVIMENTADAS ENQUANTO 93,5% DAS FEDERAIS SÃO PAVIMENTADAS.

TAXA DE CONGESTIONAMENTO DA JUSTIÇA (%)



Fonte: Macroplan com base nos dados do CNJ - SIESPJ – Justiça em Números – Justiça Estadual **NOTA:** 'A taxa de congestionamento da justiça no período base é calculada pela divisão entre o número de casos pendentes e a soma entre o número de processos baixados e o número de casos pendentes.

PROPORÇÃO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS (FEDERAL + ESTADUAL) (%)



Fonte: Macroplan com base nos dados da CNT/DNIT

ESTUDO COMPARATIVO DE INDICADORES (1/3)

MATO GROSSO DO SUL

Análise geral | Quadro síntese

INDICADORES E PERÍODO DE ANÁLISE		ÚLTIMO ANO ÍNDICE (RANKING)	VARIAÇÃO NO RANKING NA "DÉCADA"	VARIAÇÃO NO RANKING EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	
EDUCAÇÃO					
	IDEB EF I (2005 - 2015)	5,5 (11º)		0	1
	IDEB EF II (2005 - 2015)	4,5 (8º)		4	5
	IDEB EM (2005 - 2015)	3,7 (9º)		0	2
	Analfabetismo de jovens e adultos (2004 - 2014)	6,5% (9º)		1	1
	Escolaridade média (2004 - 2014)	7,8 (11º)		0	2
SAÚDE					
	Expectativa de Vida (2004 - 2014)	75,0 (10º)		1	0
	Mortalidade Infantil (2004 - 2014)	12,9 (13º)		7	5
SEGURANÇA					
	Taxa de homicídios (2004 - 2014)	26,4 (7º)		12	0
	Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2004 - 2014)	33,3 (24º)		0	0

SITUAÇÃO ATUAL | INDICADOR E POSIÇÃO DO ESTADO NO ÚLTIMO ANO DE ANÁLISE

- Se o Estado está entre os 9 melhores colocados entre as 27 UFs
- Se o Estado estiver entre a 10ª e 18ª posição
- Se o Estado está entre os 9 últimos colocados da amostra no último ano de análise

VARIAÇÃO DA POSIÇÃO NO PERÍODO | INDICA O NÚMERO DE POSIÇÕES E O SINAL DA VARIAÇÃO DO ESTADO NO RANKING ENTRE O PRIMEIRO E O ÚLTIMO ANO DE ANÁLISE.

- Se o Estado ganhou posições no ranking
- Se o Estado manteve sua posição no ranking
- Se o Estado perdeu posições no ranking

ESTUDO COMPARATIVO DE INDICADORES (2/3)

MATO GROSSO DO SUL

Análise geral | Quadro síntese

INDICADORES E PERÍODO DE ANÁLISE		ÚLTIMO ANO ÍNDICE (RANKING)	VARIAÇÃO NO RANKING NA "DÉCADA"	VARIAÇÃO NO RANKING EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
	INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE			
	Proporção Rodovias Pavimentadas (2005 - 2015)	43,2% (23º) 	3 	1 
	Qualidade das rodovias (2005 - 2015)	43,9% (10º) 	3 	1 
	INFRAESTRUTURA - TELECOMUNICAÇÕES			
	Acesso à Internet (2009 - 2014)	60,1% (4º) 	1 	2 
	Acesso à telefonia (2004 - 2014)	97,1% (2º) 	4 	3 
	INFRAESTRUTURA - ENERGIA ELÉTRICA			
	Qualidade da energia – Nº de Interrupções (2004 - 2014)	7,3 (5º) 	2 	0 
	Qualidade da energia – Horas de Interrupção (2004 - 2014)	12,9 (5º) 	2 	0 
	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO			
	PIB per capita (2010 - 2013)	R\$ 26.715 (9º) 	1 	0 
	Taxa de Desemprego (2004 - 2014)	4,2% (2º) 	9 	0 
	Informalidade (2004 - 2014)	32,0% (9º) 	1 	0 

SITUAÇÃO ATUAL | INDICADOR E POSIÇÃO DO ESTADO NO ÚLTIMO ANO DE ANÁLISE

-  Se o Estado está entre os 9 melhores colocados entre as 27 UFs
-  Se o Estado estiver entre a 10ª e 18ª posição
-  Se o Estado está entre os 9 últimos colocados da amostra no último ano de análise

VARIAÇÃO DA POSIÇÃO NO PERÍODO | INDICA O NÚMERO DE POSIÇÕES E O SINAL DA VARIAÇÃO DO ESTADO NO RANKING ENTRE O PRIMEIRO E O ÚLTIMO ANO DE ANÁLISE.

-  Se o Estado ganhou posições no ranking
-  Se o Estado manteve sua posição no ranking
-  Se o Estado perdeu posições no ranking

ESTUDO COMPARATIVO DE INDICADORES (3/3)

MATO GROSSO DO SUL

Análise geral | Quadro síntese

INDICADORES E PERÍODO DE ANÁLISE		ÚLTIMO ANO ÍNDICE (RANKING)	VARIAÇÃO NO RANKING NA "DÉCADA"	VARIAÇÃO NO RANKING EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL					
	Pobreza (2004 - 2014)	4,5% (2º)		4 ↑	0 —
	Desigualdade de renda (2004 - 2014)	0,480 (8º)		2 ↓	1 ↑
	Renda domiciliar per capita (2004 - 2014)	R\$ 1.194 (6º)		4 ↑	1 ↑
JUVENTUDE					
	Jovens Nem Nem Nem (2004 - 2014)	13,6% (9º)		4 ↑	1 ↓
	Gravidez Precoce (2004 - 2014)	14,5% (12º)		6 ↑	8 ↑
	Jovens com ensino superior completo (2004 - 2014)	16,2% (7º)		3 ↑	3 ↑
CONDIÇÕES DE VIDA					
	Déficit Habitacional (2007 - 2014)	8,1% (8º)		2 ↑	4 ↑
	Saneamento adequado (2004 - 2014)	30,4% (16º)		4 ↑	1 ↓
INSTITUCIONAL					
	Transparência (2010 - 2014)	6,1 (13º)		5 ↑	14 ↑
	Congestionamento da Justiça - 1º grau (2009 - 2014)	70,7% (11º)		4 ↓	0 —

SITUAÇÃO ATUAL | INDICADOR E POSIÇÃO DO ESTADO NO ÚLTIMO ANO DE ANÁLISE

- Se o Estado está entre os 9 melhores colocados entre as 27 UFs
- Se o Estado estiver entre a 10ª e 18ª posição
- Se o Estado está entre os 9 últimos colocados da amostra no último ano de análise

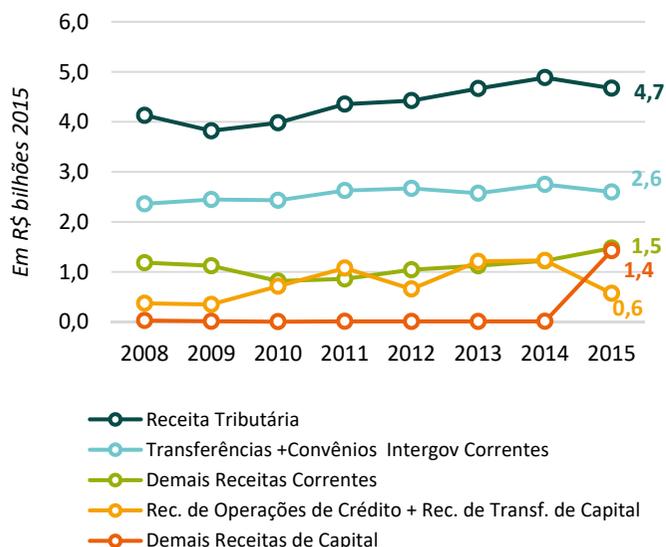
VARIAÇÃO DA POSIÇÃO NO PERÍODO | INDICA O NÚMERO DE POSIÇÕES E O SINAL DA VARIAÇÃO DO ESTADO NO RANKING ENTRE O PRIMEIRO E O ÚLTIMO ANO DE ANÁLISE.

- Se o Estado ganhou posições no ranking
- Se o Estado manteve sua posição no ranking
- Se o Estado perdeu posições no ranking

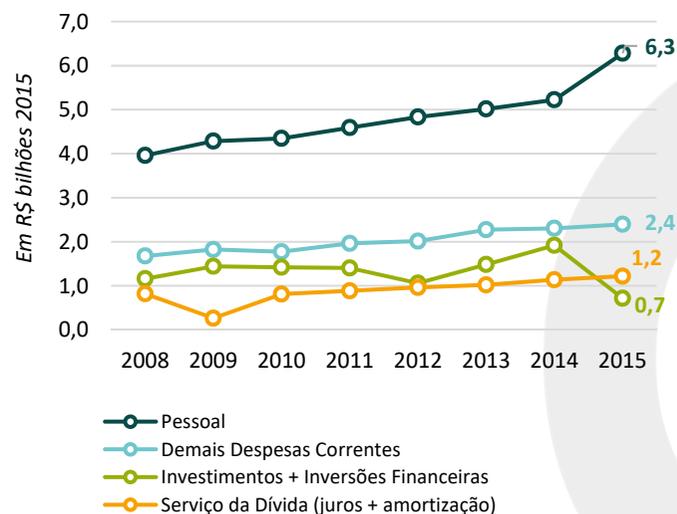
MATO GROSSO DO SUL

PAINEL FISCAL 2008-2015

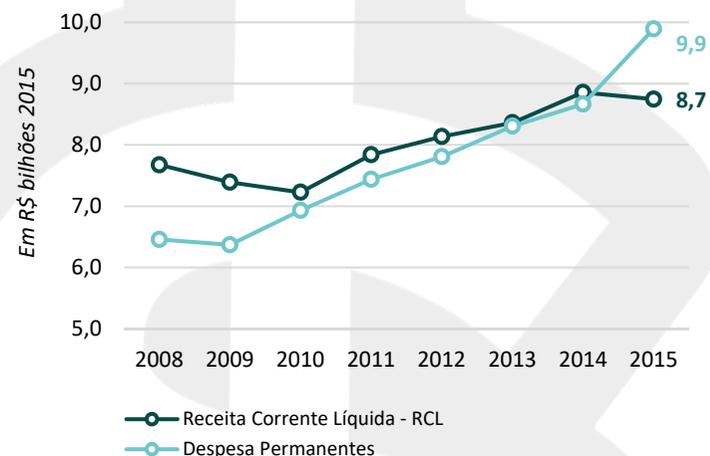
COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL DISPONÍVEL



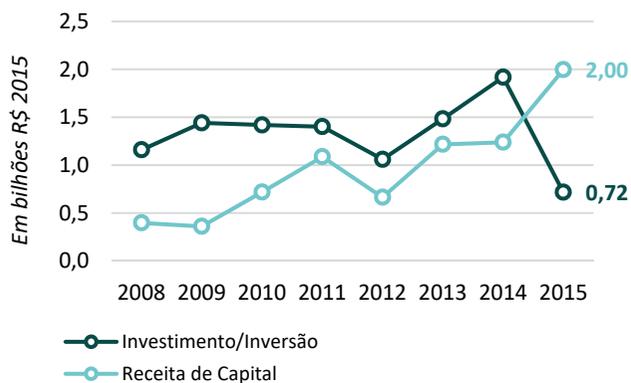
COMPOSIÇÃO DA DESPESA TOTAL LÍQUIDA



RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) X DESPESAS PERMANENTES



INVESTIMENTO/INVERSÃO X RECEITA DE CAPITAL



INDICADORES FISCAIS

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Autonomia Fiscal	175,0	156,2	164,0	166,0	166,0	181,7	177,9	180,3
Capacidade de Poupar	15,9	13,8	4,1	5,1	4,0	0,6	2,1	-13,1
Resultado Fiscal	5,7	-0,8	-5,1	1,0	-0,8	-2,2	-4,9	1,2
Endividamento Líquido	1,15	1,15	1,20	1,13	1,05	1,02	0,98	0,92

* Dívida Consolidada Líquida / Receita Corrente Líquida, dados da Secretaria do Tesouro Nacional. Ver definição dos indicadores no Anexo – Glossário de Indicadores.

Nota: Recomenda-se a leitura da Nota Metodológica dos Dados Fiscais ao final do documento para a melhor compreensão dos gráficos. R\$ Bi 2015 deflacionados pelo IPCA/IBGE.